



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

PROTOCOLO VERBAL E TRATAMENTO TEMÁTICO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

VERBAL PROTOCOL AND THEMATIC TREATMENT IN UNIVERSITY LIBRARIES

Bruna Amarante Oliveira - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Joice Cleide Cardoso Ennes de Souza - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O grande volume de informações nos dias atuais requer do bibliotecário maior atenção às identificações dos elementos que representam os diferentes tipos de documento, uma vez que esses elementos serão inseridos em bases de dados visando à representação e recuperação da informação. Apresentamos a técnica do protocolo verbal para verificar os procedimentos adotados pelos bibliotecários durante a catalogação de assunto/indexação de livros de Economia ambiental em bibliotecas universitárias. Como conclusão, sugere-se uma reflexão sobre os procedimentos adotados (ou que serão adotados) pelas unidades de informação, consolidados em políticas de indexação.

Palavras-Chave: catalogação de assunto; indexação; bibliotecas universitárias; protocolo verbal.

Abstract: The large volume of information nowadays requires the librarian to pay greater attention to the identification of the elements that represent the different types of documents, since these elements will be inserted in databases aiming at the representation and retrieval of information. We present the verbal protocol technique to verify the procedures adopted by librarians during the subject cataloging / indexing of environmental economics books in university libraries. As a conclusion, it is suggested a reflection on the procedures adopted (or that will be adopted) by the information units, consolidated in indexing policies.

Keywords: subject cataloging; indexing; university libraries; verbal protocol.

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, o volume de informação produzido requer atenção por parte dos profissionais no tocante à representação e à recuperação da informação. O ambiente digital proporciona amplo acesso ao usuário, exigindo que o tratamento da informação seja baseado em princípios teórico-metodológicos, de modo a aumentar a precisão no momento da recuperação. Os catálogos *on-line* das bibliotecas universitárias possibilitam aos docentes, discentes, pesquisadores e técnicos administrativos verificarem a existência ou não dos documentos pesquisados, permitindo o acesso a metadados como editora, notas, ano, série, assunto, título, entre outros.

A informação tornou-se elemento importante para a tomada de decisão, leitura, estudo e pesquisa nos mais diferentes ambientes. Portanto, torna-se fundamental, na prática biblioteconômica, que o bibliotecário tenha conhecimento técnico para tratar adequadamente os mais diversos tipos de documentos, pois tais documentos poderão ser objeto de recuperação por parte dos usuários.

O presente trabalho tem como tema a catalogação de assunto/indexação de livros em bibliotecas universitárias. Nesse sentido, focamos a parte do tratamento temático, voltado para o conteúdo do documento, mais precisamente, na etapa da análise de assunto onde o bibliotecário lê o documento visando identificar e selecionar os conceitos relevantes do mesmo. A relevância do tema é confirmada a partir da reflexão sobre os procedimentos para realização da catalogação de assunto/indexação e modelos de leitura desenvolvidos no âmbito das bibliotecas universitárias, tendo em vista a necessidade ou não de uma política de indexação para estas instituições.

O processo de identificação de conceitos por ocasião da indexação suscitou os seguintes questionamentos: de que forma os bibliotecários das bibliotecas universitárias realizam a leitura documentária das publicações que catalogam? Quais etapas e procedimentos adotam para identificar os conceitos com vista à indexação/catalogação de assunto? Posto isso, temos como objetivo apresentar a importância da técnica do protocolo verbal para o tratamento temático da informação, na perspectiva da organização da informação e do conhecimento.

O que diz respeito aos procedimentos metodológicos, a presente pesquisa apresenta abordagem qualitativa e bibliográfica. No aspecto exploratório, aplicamos a técnica do protocolo verbal, que é uma técnica que tem como função captar tudo o que se passa na

mente do indivíduo quando este a exterioriza (FUJITA, 2013a). Para a compreensão da leitura do livro "Quanto vale o verde: a importância econômica das unidades de conservação brasileiras", organizado por Young e Medeiros (2018), da área de Economia ambiental, adotou-se o protocolo verbal individual para verificarmos como o bibliotecário realiza a leitura do livro na etapa da análise de assunto.

A observação do processo de catalogação de assunto/indexação praticado pelo bibliotecário foi realizada no contexto de Bibliotecas Universitárias Federais, nas cidades do Rio de Janeiro, de Seropédica e de Niterói. Para tanto, o estudo empírico foi efetuado nas seguintes universidades: Universidade Federal Fluminense (UFF); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). A escolha dessas universidades deveu-se ao fato de oferecerem curso de graduação na modalidade bacharelado na área de Ciências Econômicas. Esclarecemos que a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) não foi selecionada para a presente pesquisa porque não atende a esse critério.

Em seguida apresentamos o marco teórico-conceitual que fundamentou nossa pesquisa, os procedimentos metodológicos e a análise dos dados e resultados.

2 TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

O Tratamento Temático da Informação (TTI) possui, no âmbito da Ciência da Informação, "um espaço nuclear, visto revelar a mediação entre a produção e o uso da informação, entre elas tecendo a mais sólida ponte: a que dá acesso ao conteúdo informacional" (GUIMARÃES, 2008, p. 78).

O Tratamento Temático da Informação é parte das atividades e operações do tratamento da informação que envolve o conhecimento teórico e metodológico disponível quanto ao tratamento descritivo do suporte material da informação e ao tratamento temático de conteúdo da informação (FUJITA, 2013b, p. 149).

Dentro dessa perspectiva, segundo Guimarães (2008), o TTI ocupa o espaço intermediário no ciclo de operações documentárias. Esse ciclo é composto das seguintes operações: coleta de documentos; tratamento de documentos e difusão dos documentos (KOBASHI, 1994).

O TTI comporta em si três vertentes: catalogação de assunto (vertente americana), indexação (vertente inglesa) e análise documentária (vertente francesa). Na presente

pesquisa seguimos o entendimento de Lancaster (2004) e de Silva e Fujita (2004) de que a catalogação de assunto e a indexação são processos equivalentes no que se refere aos aspectos conceituais.

Sendo um processo, a indexação é constituída de etapas. Através da consulta à literatura, vimos que não há unanimidade entre os autores de CI em relação à quantidade de etapas desse processo, fato observado no Quadro 1.

Quadro 1- Etapas do processo de indexação

| Autores | Etapa de Análise | Etapa de Tradução |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lancaster (2004) | Análise conceitual | Tradução |
| UNISIST (1981) | Estabelecimento de conceitos | Tradução dos conceitos nos termos da linguagem de indexação |
| NBR 12676 (1992) | Exame do documento e Estabelecimento do assunto de seu conteúdo; Identificação dos conceitos presentes no assunto | Tradução desses conceitos nos termos de uma linguagem de indexação |
| Farrow (1991) | Exame do documento e estabelecimento do assunto de seu conteúdo; Identificação dos principais conceitos presentes no assunto | Expressão dos conceitos selecionados nos termos da linguagem de indexação |
| Chu e O'Brien (1993) | Análise do assunto do texto; Expressão do assunto nas palavras dos indexadores. | Tradução num índice de vocabulário; Expressão do assunto em termos de índices. |
| Van Slype (1991) | Exame do conteúdo do documento; Seleção dos conceitos. | Tradução dos conceitos em descritores; Estabelecimento de links sintáticos entre os descritores. |

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos autores citados.

Segundo Lancaster (2004), apesar de haver uma diferença entre as etapas da indexação, elas podem ser executadas ao mesmo tempo. Rubi (2008) acrescenta que, apesar do processo de indexação ocorrer em etapas variadas, todas elas convergem para um mesmo ponto dentro da cadeia de operações de tratamento temático: análise, síntese e representação.

Segundo Dal'Evedove e Fujita (2012, p. 126), "O primeiro processo de análise ou etapa analítica tem por objetivo revelar, a partir de um trabalho intelectual, os conceitos que melhor representem a essência do conteúdo informacional do documento [...]". Para se realizar esse trabalho intelectual, é necessário que seja executada uma ação que possibilite a operação desse trabalho, que é a leitura. Para auxiliar o bibliotecário nessa tarefa, apresentamos as

orientações do UNISIST (1981) e da NBR 12676 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992).

Na etapa da leitura/exame visando compreensão do conteúdo, cada obra citada acima indica as partes do documento para serem observadas. No UNISIST (1981, p. 86) são apontadas: “título; ilustrações; tabelas; conclusão”, entre outras partes. Na NBR 12676 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992, p. 2) encontramos: “título; subtítulo; resumo, se houver; sumário”, entre outros elementos. Na identificação dos conceitos, o UNISIST (1981, p. 87) sugere a observância de categorias como fenômeno, processo, equipamentos, etc. Já a Norma 12676 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992, p. 2) amplia um pouco esse processo, orientando o indexador a questionar partes do documento visando à obtenção dos conceitos relevantes propriamente ditos. Por exemplo: “a) qual o assunto de que trata o documento? b) como se define o assunto em termos de teorias, hipóteses, etc.? c) o assunto contém uma ação, uma operação, um processo, etc.?” , entre outras perguntas. Na seleção, um dos pontos em comum em ambos os documentos é de que realmente sejam selecionados aqueles conceitos que de fato atenderão às demandas informacionais dos usuários do sistema. Outro ponto a destacar é que ambos os documentos trazem à luz dois conceitos que podem interferir na adoção de conceitos: exaustividade (a adoção dos conceitos não deve ser restrita) e especificidade (se realmente o termo escolhido representa especificamente aquele conceito).

Adicionalmente, apresentamos no Quadro 2 o Modelo de Leitura para Catalogação de Assuntos de livro proposto por Fujita (2013a).

Quadro 2- Modelo de leitura para catalogação de assuntos de livros

| CONCEITOS | QUESTIONAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS | PARTES DA ESTRUTURA DO LIVRO |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob estudo do autor) | O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito desta ação? | SUMÁRIO E INTRODUÇÃO |
| AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém) | O assunto contém uma ação (podendo significar uma operação, um processo etc.)? | SUMÁRIO E INTRODUÇÃO |
| AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação) | O documento possui um agente que praticou esta ação? | SUMÁRIO E INTRODUÇÃO |

| | | |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| MÉTODO (métodos utilizados para realização da pesquisa) | Para estudo do objeto ou implementação da ação, o documento cita e/ou descreve modos específicos, por exemplo: instrumentos especiais, técnicas, métodos, materiais e equipamentos? | SUMÁRIO INTRODUÇÃO OU METODOLOGIA |
| TEMPO (ano, período ou época) | O estudo foi desenvolvido em período específico? É relevante representá-los na Catalogação de Assunto? | SUMÁRIO INTRODUÇÃO OU METODOLOGIA |
| LOCAL OU AMBIÊNCIA (local físico onde foi realizada a pesquisa) | Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente? | SUMÁRIO INTRODUÇÃO OU METODOLOGIA |
| PONTO DE VISTA DO AUTOR | O assunto foi considerado de um ponto de vista, normalmente não associado com o campo de estudo (por exemplo, um estudo sociológico ou religioso)? | INTRODUÇÃO E PREFÁCIO |
| CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/Efeito | Considerando que a ação e o objeto identificam uma causa, qual é o efeito desta causa? | CONCLUSÕES OU PARTE FINAL |

Fonte: Fujita (2013a)

No Quadro 2 observamos que o modelo textual combina a análise conceitual, tendo em vista os aspectos: objeto, ação, agente, local, perspectiva do autor, entre outros elementos; questionamentos fundamentados na Norma NBR 12676 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992); e a apresentação das partes do texto em que tais informações podem ser localizadas. Também evidenciamos as orientações de Mey e Silveira (2009) no que se refere à consulta de partes do livro a serem lidas/examinadas pelos bibliotecários para fins temáticos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a consecução da técnica de Protocolo Verbal Individual (PVI), seguimos os procedimentos adotados por Fujita (2009) e Redigolo (2010, 2014), que os dividem em:

a. Procedimentos anteriores à coleta de dados - o PVI foi aplicado a dois catalogadores das seguintes bibliotecas universitárias federais: Biblioteca de Economia (UFF – Campus Niterói), Biblioteca Eugênio Gudim (UFRJ – Campus da Praia Vermelha) e Biblioteca Central (UFRRJ – Campus Seropédica). O livro catalogado foi “Quanto vale o verde: a importância econômica das unidades de conservação brasileiras” (YOUNG; MEDEIROS, 2018) e suas partes: capa; contra-capa; sumário; resumo; folha de rosto; desenvolvimento; conclusão; referências bibliográficas; etc.). O livro trata sobre Economia ambiental, versando a relevância das

unidades de conservação na economia brasileira, com destaque para as ações de manejo e investimentos realizados nas unidades de conservação, tendo em vista benefícios sociais, econômicos e ambientais.

b. Procedimentos durante a coleta de dados- ao ser entregue o livro selecionado para o bibliotecário, foi reforçado que o mesmo teria que exteriorizar tudo o que pensou durante o exame do livro. Foi usado um gravador para registro.

c. Procedimentos após a coleta dos dados - houve a transcrição literal das gravações realizadas pelos participantes da pesquisa (Protocolo Verbal Individual) usando o *software* Scribe para diminuir a velocidade da fala de modo a agilizar a transcrição. Posteriormente houve a leitura e análise dos dados coletados.

4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

A partir das etapas de análise do assunto do livro sistematizadas na metodologia, foram analisadas as respostas dos 6 entrevistados de modo a responder às duas questões de pesquisa deste trabalho: Quais etapas foram percorridas pelo bibliotecário para fazer a análise do assunto do livro? Quais partes do livro foram consultadas para cada etapa?

No Quadro 3 observamos as diferentes partes do livro consultadas pelos catalogadores em relação às etapas. Alguns catalogadores não verbalizaram as partes do livro consultadas para atender às etapas, contudo, tal fato não significa que este catalogador não tenha consultado partes do livro, pois o processo cognitivo permeia todas as etapas sem necessariamente ter uma sequência didática. No nosso entendimento, as etapas ocorrem concomitantemente, apesar de serem apresentadas sequencialmente, como previsto por Lancaster (2004).

Quadro 3 - Partes do livro consultadas por etapas

| Etapas | Catalogador 1 | Catalogador 2 | Catalogador 3 | Catalogador 4 | Catalogador 5 | Catalogador 6 |
|-----------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Exame do livro | Título, subtítulo, folha de rosto, verso da folha de rosto | Título, capa, subtítulo, folha de rosto, verso da folha de rosto, Ficha catalográfica, quarta capa, última folha do livro, orelha, sumário | Capa, título, folha de rosto, verso da folha de rosto, quarta capa | Título, página de rosto, verso da página de rosto | Capa, folha de rosto, catalogação na fonte, apresentação, introdução, sumário, referências, orelha, verso da folha de rosto, gráfico, figura, quadro | Título, subtítulo, capa, folha de rosto, verso da folha de rosto, catalogação na fonte, colofão |

| | | | | | | |
|------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Identificação dos conceitos | Introdução, partes introdutórias sumário | Título, capa, subtítulo, folha de rosto, verso da folha de rosto, Ficha catalográfica, quarta capa, última folha do livro, orelha, sumário, capítulo do livro | Título, folha de rosto, apresentação, sumário, capítulo do livro, introdução | Apresentação, introdução, sumário, capítulo do livro, orelha, última página do livro | <i>Não foi identificado</i> | Título, folha de rosto, subtítulo, apresentação, introdução, sumário |
| Seleção dos conceitos | <i>Não foi identificado</i> | Título, folha de rosto, verso da folha de rosto, introdução | Sumário, apresentação, título | Sumário | Verso da folha de rosto, catalogação na fonte, sumário, capítulo do livro | <i>Não foi identificado</i> |

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A folha de rosto é apontada por alguns catalogadores, mas não é contemplada no modelo de leitura de Fujita (2013a), nem pelos documentos do UNISIST (1981) e NBR 12676/1992. Entretanto, esclarecemos que, no texto de Fujita (2013a), a folha de rosto é elemento a ser considerado no passo a passo para identificação da estrutura textual do livro e localização do conteúdo do texto. Mey e Silveira (2009), no âmbito da leitura técnica, apontam a folha de rosto como elemento para identificação de conteúdo textual. Outro aspecto a destacar é que as ilustrações do livro foram mencionadas pelos catalogadores, mas não examinadas. Fujita (2013a) indica, com base na NBR 6029 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006), que explicita os elementos do livro e do folheto, que as ilustrações podem ser examinadas para análise do livro.

5 CONCLUSÃO

As análises de dados e resultados obtidos a partir da fala dos catalogadores mostraram-nos que os participantes da pesquisa possuem conhecimento de quais tipos de informações poderão ser obtidas durante o exame das partes do livro. Entretanto, algumas barreiras para validação de termos foram identificadas. Não foram verbalizados procedimentos como: adoção dos critérios de exaustividade e especificidade para a seleção de conceitos; controle de sinonímia (uso de linguagem padronizada ou controle de vocabulário); orientações para a leitura de textos sobre Economia ambiental; adoção de princípios outros que poderiam espelhar as reais necessidades informacionais de cada unidade de informação participante da

pesquisa. Todavia, outros procedimentos foram verbalizados, o que inferimos que podem compor uma possível política de indexação, mesmo que tácita, da unidade de informação, como o controle da forma do termo (singular e plural) e uso de termos da Terminologia de Assuntos da Biblioteca Nacional (BN) e Library of Congress (LC).

Identificamos também que a leitura documentária, antecedendo à catalogação de assunto/indexação, consiste numa etapa importante para o tratamento informacional por orientar o olhar do catalogador na análise do documento. Os catalogadores entrevistados seguiram os procedimentos propostos por Fujita (2013a), contudo, no momento de atribuir conceitos identificados na leitura, esbarraram na existência ou não dos mesmos nas bases de dados consultadas como referência. Observamos também o surgimento de questões referentes à construção de subcabeçalhos, à forma adjetivada do cabeçalho e subcabeçalho e à lacuna entre a leitura documentária e a pesquisa em bases de dados.

Diante do exposto, sugere-se uma reflexão sobre os procedimentos adotados (ou que serão adotados) pelas unidades de informação, consolidados em políticas de indexação elaboradas e em constante revisão, corroborando o entendimento e adoção de princípios de indexação a serem seguidos pela equipe de bibliotecários.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12676**: métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

CHU, C. M.; O'BRIEN, A. Subject analysis: the critical first stage in indexing. **Journal of Information Science**, Amsterdam, v. 1, n. 19, p. 439-454, 1993. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/af0f/128b7a8a5a617273891897aa60486b40b4f3.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2019.

DAL'EVEDOVE, P. R.; FUJITA, M. S. L. Teoria e prática em catalogação de assunto: a sistematicidade do processo em contexto de bibliotecas universitárias pela perspectiva profissional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 4, p. 123-141, 2012. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1546>. Acesso em: 14 mar. 2019.

FARROW, J. F. A cognitive process model of document indexing. **Journal of Documentation**, Reino Unido, v. 47, n. 2, p. 149-166, 1991. Disponível em:

<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/eb026875/full/html>. Acesso em: 3 abr. 2019.

FUJITA, M. S. L. A importância teórica e prática da indexação na fundamentação científica da organização e representação do conhecimento. *In*: DODEBEI, V.; GUIMARÃES, J. A. C. (org.). **Complexidade e organização do conhecimento**: desafios de nosso século. Marília, SP: Sociedade Brasileira de Organização do Conhecimento; Fundepe Publicações, 2013b. p. 147-159. Disponível em: <http://ocs.unirio.br/index.php/jpg/jpg2018/paper/view/370>. Acesso em: 14 mar. 2019.

FUJITA, M. S. L. A representação documentária no processo de indexação com o modelo de leitura documentária para textos científicos e livros: uma abordagem cognitiva com protocolo verbal. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 42-66, 2013a. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/8135>. Acesso: 14 mar. 2019.

FUJITA, M. S. L. A técnica introspectiva e interativa do Protocolo Verbal para observação do contexto sociocognitivo da indexação na catalogação de livros em bibliotecas universitárias: aplicação e análise. *In*: FUJITA, M. S. L. *et al.* (org.). **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais. São Paulo: Editora UNESP, 2009. p. 51-79. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/wcvbc/pdf/bocato-9788579830150-05.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2019.

GUIMARÃES, J. A. C. A dimensão teórica do tratamento temático da informação no universo científico da International Society for Knowledge Organization. **Revista Ibero- Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 77-99, jan./jun. 2008. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/70663>. Acesso em: 14 abr. 2019.

KOBASHI, N. Y. **A elaboração de informações documentárias**: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. rev. atual. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Catalogação no plural**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

REDIGOLO, F. M. **O processo de análise de assunto na catalogação de documentos**: a perspectiva sociocognitiva do catalogador em contexto de biblioteca universitária. 2010. 176 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2010. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/redigolo_fm_me_mar.pdf. Acesso em: 3 fev. 2019.

REDIGOLO, F. M. **O processo de análise de assunto na catalogação de livros em bibliotecas universitárias**: aplicação do protocolo verbal. 2014. 262 f. Tese (Doutorado em Ciência da

Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2014. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/redigolo_fm_do_mar.pdf. Acesso em: 3 fev. 2019.

RUBI, M. P. **Política de indexação para construção de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias**. 2008. 166 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/103388>. Acesso em: 20 jan. 2019.

SILVA, M. dos R. da; FUJITA, M. S. L. A prática de indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 133-161, maio/ago. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-37862004000200003&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 14 mar. 2019.

UNISIST. Princípios de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 83-94, mar. 1981. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/73723>. Acesso em: 14 mar. 2019.

VAN SLYPE, G. **Los lenguajes de indización**: concepción, construcción y utilización en los sistemas documentales. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1991.

YOUNG, C.E.F.; MEDEIROS, R. (org.). **Quanto vale o verde**: a importância econômica das unidades de conservação brasileiras. Rio de Janeiro: Conservação Internacional, 2018.